Diouro e Paulo Roberto

(Letras das músicas do CD)

Paulo Roberto de O. Muniz

Ainda bem que eu tenho você

Paulo Roberto de O. Muniz

Quanta gente vive nesse mundo
Quanta gente vive por viver
Nos barracos nas mansões favelas
Quanta gente mais eu e você
Olha nos meninos dessa rua
Olha o massacre na tv
O acaso da bala perdida
O descaso e a fome do poder
É a luta do povo sem terra
Por um pedacinho desse chão
A reforma que não acontece
A novela da televisão
A seringa suja na calçada
O mendigo deita pra dormir
Telefone com linha cruzada
Telesex no ar por ai
Mas, meu amor
Ainda bem que tenho você
Mas, meu amor
Você que me ajuda a viver

Toma conta de mim

Paulo Roberto de O. Muniz

Tenho andado muito só ultimamente
Pensando sobre eu e você todo momento
Me entreguei demais por amor
Mas foi sem ciúmes
Preciso dar um jeito então de viver meus queixumes
Te pedi um tempo mas foi pra pensar
Em tudo que aconteceu
Se a gente não sabe o que vai dizer
Machuca e perde a razão
E depois de tudo que ouviu tão calado
Aprende que amar é assim
O amor sem medo sem maldade
Nunca chega no fim
Corpo alma e coração
Eu sei que o nosso amor é assim
Deixa a tristeza pra lá
Volta logo pra cá
Toma conta de mim

Tudo novo

Paulo Roberto de O. Muniz

sabe aquela confissão
Já chorei na solidão
Mas os tempos já não são os mesmos
Aprendi em cima dos meus erros
Tudo novo
As histórias são iguais
De viver como nossos pais
Apesar dessa noite tão fria
De ficar com quem eu mais queria
Tudo novo tudo novo tudo novo
Hoje a vida vem pra me falar então
Quem se achou não quer se perdeu mais não
Só quer viver
Vou viver

Até o mar virar sertão

Paulo Roberto de O. Muniz

Fui chegando foi sem jeito foi assim no mel da flor
Coração batendo longe claro fora aquela dor
Alucinado com teu beijo de Maria
Fui carregado como a luz após o dia
Tão perdigaio sou latino americano
Cristalino como as águas são seus olhos na folia
Vim de longe nem me lembro
Quem sorriu ou quem chorou
Peito aberto rosto ao vento e dentro o berro do amor
Gosto suado amor menino romaria
Dia após noite dia e noite, noite e dia.
Como o pecado, sonho o teu olhar cigano.
Sem querer a vida passa com amor o sol e o dia
Quero ter sempre você pelo o certo ou pelo o não
Sete dias na semana quero amar você meu bem
Até o mar virar sertão Até o mar virar sertão
Quero amar você meu bem Até o mar virar sertão

Sempre grudado em você

Paulo Roberto de O. Muniz

Você e eu corpo e mente
Totalmente demais
Essa coisa tão certa
Que não se desfaz
Carne e unha tô sempre grudado em você
Apesar dos defeitos que eu possa ter
Chega de guerra sem trégua
Preciso sobreviver
Eu fico feliz a beça
Sempre grudado em você

Escuta o coração

Paulo Roberto de O. Muniz

Você não sabe o que eu sinto
Ou faz de conta que não quer saber
Mas é verdade eu não minto
Preste atenção no que eu vou te dizer
Deixa disso e vem ver comigo
Tanta coisa que existe
A vida feita pra viver
Pra viver
Olhando a luz das estrelas
Mergulha fundo no mar da emoção
Não perca tempo e sem medo
Escuta a voz que vem do coração
Ser feliz é ficar contigo
O sorriso o abraço o abrigo
Todo bem querer
Bem querer
Deixa a vida acontecer
Não adianta fugir se esconder
Volta e meia seu coração
Vai ver que a vida tem mesmo razão

Me alegro de novo

Paulo Roberto de O. Muniz

Do alto da serra eu vejo as matas
Que jóia tão rara que rico tesouro
Me alegro de novo me alegro de novo
Tem bicho cantando e a água correndo
Também tem os raios do sol cor de ouro
Me alegro de novo me alegro de novo
Canta sabiá bem te vi
Cresce samaúma apuí
Flora o ipê por aqui
Tem andorinhas em bandos fazendo a festa
É tanta beleza harmonia que é mais uma orquestra
Ribeirão, fonte de água brotando escorrendo no chão
Fruta madura tão doce de pegar com a mão
Mas uma andorinha sozinha nunca fez verão
Quero ver meu povo sorrir sem dores
Alegre ver que é bom reunir
Canta sabiá bem te vi
Gente trazendo a paz estampada no rosto
Sem briga mentira sem guerra orgulho sem dores
Quero então, o homem falando a verdade
Com a prova na mão
Sorriso no rosto e o brilho do olhar de irmão
Mas uma andorinha sozinha nunca fez verão

Eu te amo

Paulo Roberto de O. Muniz

Quanto tempo faz que eu não te vejo meu amor
Quanto tempo faz que eu não te vejo por favor
Então manda me dizer
Como vai você
Eu preciso só saber da sua vida
Só essa saudade que invade o coração
Ainda fala dessas coisas lindas de nós dois
Sentimentos de amor
Gestos de emoção
Toca fundo e faz lembrar
De quando tudo começou
Há meu coração bate no peito
E o mesmo não tem medo de sonhar
Quero amar na vida toda hora
Sem demora pois eu quero te falar
Te amo te amo te amo
Eu te amo

Eu sou

Paulo Roberto de O. Muniz

Sou o mistério do mundo
E sou o laço que prende a fera
Eu sou carente oprimido
E sou quem cura os males da terra
Eu sou a mão que acalenta
Eu sou a estrela do mar, então
Eu sou quem dá a sentença
E também sou o ladrão
Eu sou a luz que se acende
Sou o sol que nunca se apaga
Sou a essência do tudo
E sou a essência do nada
Sou o invés e o remesso
Princípio meio e fim, eu sou
A fortaleza do homem
E a beleza do amor
Eu sou aquela vela no mar
Eu sou aqueles prados e montes
Eu tenho os ouros de Iemanjá
Pendurados na fonte
Eu sou aquela estrela no céu
Eu sou mendigo a mendigar
Eu sou o governante de tudo
Sou a noite e o dia

Da cor do seu olhar

Paulo Roberto de O. Muniz

Olhando pro mar me lembro
Da cor do seu olhar
Sentindo saudade no peito doendo
Doidinho pra namorar
Meus olhos ficam serenos
É vontade de te abraçar
O céu azul e a mensagem que o vento
carrega daqui pra lá
Vou me lembrando de você pelo caminho
Eu vou ligeiro vou com pressa de chegar
Não me atraso pra chegar na hora certa
Onde por certo a gente um dia quer chegar
Já vi tristeza vi beleza nessa vida, menina
Que até me dá vontade de chorar
Também me dá vontade de cantar

Sem medo de sonhar

Paulo Roberto de O. Muniz

Por mais que eu tente não posso negar
Eu não sei viver sozinho
Eu não consigo me acostumar
Com a solidão em meu caminho
A voz que fala no meu coração
Nessa estrada pela a vida
Te pede que me dê a tua mão
O teu amor e o teu carinho
Sem medo de sonhar
Assim eu vou
Aonde me levar meu coração
Eu quero viver minha vida pra valer
Olhar o azul do mar
O sol nascer
Cantar feliz amar lutar vencer
Viver a história dessa vida com você

Meu bem

Paulo Roberto de O. Muniz

Meu bem deixe a tristeza pra lá
Eu vim aqui só pra te dizer
Tudo que eu mais quero na vida
É você
Solte o seu sorriso no ar
Ame com esse jeito de ser
Faça do amor o seu mundo
Pode crer
Pra você sou um velho menino
E você menina também
Nosso amor não é por acaso
A gente se conhece tão bem
Meu bem o que eu mais quero na vida
É você.

Amar pra viver

Paulo Roberto de O. Muniz

Outra vez
Eu quero dizer coisas da vida
Pra sentir cantar e viver
Só com amor
Quero te chamar pra brincar
Passear dentro do meu jardim
Eu te oferecendo as flores
E você pra mim
Mas no pensamento se vê além do horizonte
E o coração que é feliz
sabe sorrir
Olha nesse dia que vai
Trazendo outro dia que vem
Que coisa mais bonita nessa vida
É amar pra viver